

270 PÓLIPOS GÁSTRICOS: QUAL O SIGNIFICADO CLÍNICO?

Araújo T. (1), Marcos-Pinto R. (1), Vilas-Boas I. (2), Pedroto I. (1)

Introdução: os pólipos gástricos são um diagnóstico endoscópico frequente, mas a evidência que suporta a atitude e o outcome da abordagem deste achado patológico é escassa, o que se reflete na ausência de recomendações claras.

Objectivos: caracterização de uma coorte de doentes submetidos a endoscopia digestiva alta e polipectomia gástrica

Métodos: incluídos 240 doentes nos quais foram efectuadas 447 polipectomias. Efectuada revisão retrospectiva de dados demográficos, fenótipo dos pólipos (número, tamanho e histologia), presença de *Helicobacter pylori* e seguimento/outcome clínico no período de 1/01/2012 a 31/12/2014.

Resultados: idade média de 62,3 anos; 67,9% eram do sexo feminino; idade média nos doentes com pólipos com displasia 66,8 anos e nos doentes com pólipos sem displasia 61,9 anos. Tipo histológico: 64,2% (n=287) hiperplásicos, 17% (n=76) inespecíficos/hiperplasia foveolar polipóide, 10,7% (n=48) glândulas fúndicas, 3,8 % (n=17) fibróide inflamatório, 2,2% (n=10) adenomas, 0,9% (n=4) hamartoma, 0,9 % (n=4) tumor neuroendócrino e 0,2% (n=1) adenocarcinoma. Apresentavam displasia 2,2% dos pólipos (todos adenomas) – baixo grau 70 %, alto grau 30%. Tamanho dos pólipos <5 mm 42,5% e maior ou igual a 5 mm 57,5 %. 19,6% apresentavam polipectomias prévias. O tamanho dos pólipos maior ou igual 5 mm associou-se significativamente ao risco de displasia ($p<0,05$). Frequência da infecção *H. pylori* (Hp) 50,4%. A localização de pólipos no corpo gástrico associou-se mais ao sexo feminino ($p<0,05$). Verificou-se ainda que a localização no corpo associou-se a pólipos com <5mm ($p=0,01$), para $p<0,05$.

Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre displasia e presença de Hp, tipo histológico ou associação a síndromes familiares.

Conclusão: todos os pólipos com mais de cinco mm devem ser excisados pelo potencial risco de malignização. Nesta população os pólipos mais frequentes foram os hiperplásicos. A displasia/carcinoma invasor é um fenómeno pouco frequente nos pólipos gástricos.

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto 2 - Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho